



EIS AQUI

Fico aqui pensando horas e horas no que escrever e nada aparece no papel, minhas idéias ficam vagando pela mente sem nenhuma direção, não consigo definir sua forma, tamanho ou significado.

Meus pensamentos flutuam em noites frias, sombrias que acalentam no amanhecer da aurora, não sei ao certo o que dizer disso mas, sei que esses pensamentos me confortam, é como se isso me direcionasse para algo bom, prazeroso do qual me fizesse ficar tranqüilizado.

As cortinas choram, o vento suplica e minhas idéias continuam confusas, não sei ao certo que idéias deveria ter, nem ao mesmo se de fato as tenho, poderá ser coisa da minha imaginação que não passa de “miragem” do intelecto.

A felicidade me transforma, aliás transforma qualquer pessoa, mas como fazer para encontra-la? Ou como fazer para sermos encontrados?

Acho que isso não tem explicação, acho que muitas perguntas não têm respostas e acho também que é essa falta de respostas para muitas questões é que nos fazem revigorar para continuar a viver intensamente nossos dias!

A vontade do saber, em momentos errados estragam a essência da juventude, porque deixamos de admirar, de usufruir para dar lugar ao que não nos interessa! Isso sim transforma as pessoas, isso torna o que caminhava para o belo virar obsoleto, arrogante e indesejável.

Como aprender a lidar com isso? Façamos nossas perguntas sem respostas novamente?

Jucemar de Santi Veroneze
19/01/2007
MS - Dourados